

ZARA

Dossiê

ZARA

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

A Rede de lojas

A Zara é uma rede de lojas espanholas direcionada para o público feminino, masculino e infantil. A empresa foi criada em 1975 pelo casal Amancio Ortega e Rosalía Mera, sendo sua primeira unidade na cidade de Arteixo, na Espanha. A loja teve crescimento em um ritmo vertiginoso e mais filiais foram sendo construídas, devido ao fato de que outro público começou a ser visado: as classes médias, que poderiam consumir produtos de alta costura. A primeira loja inaugurada fora da Espanha foi em 1988, em Portugal. Atualmente, a empresa possui 2259 lojas em 96 países, estando presente em cinco continentes (África, América, Ásia, Europa e Oceania). Os países com mais número de lojas são respectivamente: Espanha, China, Rússia e Itália. Ao todo, a empresa possui uma receita anual de 18,9 bilhões de dólares.

Relações com a escravidão moderna

A rede de lojas Zara possui diversas denúncias pelo uso de trabalho análogo a escravidão na confecção de suas peças em diversas partes do mundo, como por exemplo Brasil e Turquia. No caso brasileiro, uma equipe do Ministério do Trabalho encontrou, em flagrante, uma casa em São Paulo onde 16 pessoas viviam e trabalhavam em condições de semiescravidão, com contratações ilegais, condições degradantes de trabalho, jornadas exaustivas com mais de 16 horas diárias e cerceamento de liberdade. Outras 35 oficinas de trabalho que apresentam possibilidades de trabalho escravo foram identificadas, em todas elas, há a presença de bolivianos, o que abre indício para o tráfico de pessoas. Após as denúncias, a Zara nunca chegou a assumir total responsabilidade por esse ocorrido e apenas considera es-

sas acusações como casos isolados. Já no caso da Turquia, clientes da loja Zara encontraram em suas roupas, bilhetes deixados por trabalhadores em que alegavam que não estavam recebendo salários para produzirem as peças. Segundo a Zara, todas as medidas estão sendo tomadas para a resolução do problema.

Zara e a OIT

Devido todos esses casos envolvendo denúncias ao trabalho análogo a escravidão, a Zara encontra-se na lista suja da Organização Internacional do Trabalho (OIT), por violar os direitos trabalhistas. Em vista de uma solução, em 2017, a OIT e Inditex (grupo pela qual a Zara pertence) reforçaram seus projetos conjuntos para disseminar práticas de melhorias na indústria vestuária, principalmente no Brasil, China, Índia, Indonésia e Turquia, locais onde as denúncias são mais frequentes. Na reunião, o grupo Inditex reforçou o compromisso da empresa com as convenções da OIT, no quais os Códigos de Conduta para Fabricantes e Fornecedores da empresa está baseada. Além de reafirmar sua colaboração com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, especialmente aqueles relacionados a condições decentes de trabalho

